

ENQUADRAMENTO:

Atingidos os patamares da identificação e preservação do património importa valorizar esse património: valorizar para preservar, para divulgar, para potenciar a memória do material e do imaterial.

Este curso pretende valorizar o Património Cultural através de actividades e eventos que permitam aos cidadãos e aos visitantes usufruir, vivenciar e “experienciar” um determinado património. Para tal é necessário conhecer outras experiências europeias, estimular a criatividade, fomentar a pesquisa e elaborar novos conceitos de eventos capazes de ultrapassar os tradicionais mercados ou feiras medievais, de fomentar o turismo, a economia local da indústria de serviços e de dinamizar o envolvimento dos agentes locais.

PALAVRAS-CHAVE:

Projectos, cooperação europeia, economia da experiência, património, criatividade, ambiente, sustentabilidade, turismo cultural.

OBJECTIVOS

No final da acção os formandos deverão ser capazes de:

- Conhecer os conceitos fundamentais nos domínios teóricos, históricos e legislativo do sector do Património Cultural e Ambiental.
- Conhecer exemplos de boas práticas no domínio da concepção de projectos/eventos de valorização do património.
- Elaborar, em contexto de formação individualizada/consultoria, projectos/eventos para a valorização e divulgação do Património, com particular relevo para projectos que incluam a componente do património natural bem como a componente internacional.

DESTINATÁRIOS:

Podem participar quadros de ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS do sector da Cultura, Turismo/Lazer (Museus, Departamentos/Divisões de Cultura e Educação de Autarquias, Organizações/Associações Culturais, Casas da Juventude, Associações Comerciais) da Região Norte do País.

PRÉ-REQUISITOS:

Cada participante deverá estar preparado para, durante o curso, conceber, com o apoio das sessões de consultoria formativa, um projecto para a sua organização/cidade/território. Os projectos deverão ser realistas, sustentáveis e exequíveis, por forma a poder constituir-se como candidatáveis no próximo QREN. Será relevante o projecto prever uma iniciativa de cooperação com Itália, uma vez que a Visita de Estudo a esse país está integrada neste curso. A possibilidade de participar na visita a Itália, totalmente financiada, está dependente da assiduidade do formando, e da demonstração da pertinência da visita para o seu projecto/ da sua instituição.

Local de Realização: Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa - Braga.

DATA e HORÁRIO de REALIZAÇÃO: 3,4,5,10,11,17,18 de Setembro; 25-30 Setembro – Viagem a Itália 1,2,8,9,16,19,22,23 de Outubro; 19 e 20 Novembro.

As sessões decorrem nas datas indicadas das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h00.

PROGRAMA GENÉRICO:

Conferência Inaugural: Valorização do Património: novas perspectivas para o século XXI.

Levantamento de equipamentos e sítios de interesse cultural/patrimonial e/ou natural dos Centros

Históricos: metodologias e matriz de referência.

Concepção do Plano de Acção: estratégia, objectivos e metodologias de intervenção

Valorização do Património Natural: os novos desafios do ambiente.

Sociedade do Conhecimento e Economia do Conhecimento: os bens tangíveis e intangíveis.

Desenvolvimento sustentável.

Património Cultural e Natural: Estratégias de Programação para a Valorização.

Estudos de Caso.

Criatividade: instrumentos para a criação e ideias e projectos.

Laboratório de Projectos.

Apresentação Pública.

Total: 112 horas em grupo e cerca de 4 sessões individuais.

Os participantes deste curso têm direito a participar gratuitamente na viagem de estudo a Itália, programada para a última semana de Setembro.

Um Projecto

Colaboração:



Formadora-Coordenadora Científica

Ana Barbero Franco

Licenciada em Belas Artes pela Universidade de Salamanca. Pós-graduada em Gestão do Património Histórico pela mesma Universidade e em Gestão de Políticas Culturais pela Universidade de Barcelona.

Doutorada (Salamanca) com a tese “A Gestão do Património Histórico como Instrumento para um Desenvolvimento Sustentável”.

Actualmente, trabalha como gerente da Estrutura da Candidatura Cáceres 2016, Cidade Europeia da Cultura, bem como consultora independente na gestão de políticas culturais, gestão do património histórico; comissariado de exposições, etc.).

Conferência Inaugural por: Dr. Elísio Summavielle

Outros formadores/convidados: Amalia Pérez Juez Gil; Anabela Fevereiro ; António Gouveia; Antonio Graña; Asier Pérez ; Fernando Pinto ; João Paulo Dias; José Mogena; Leonor Sá; Luísa Lopes; Paolo Marcolin; Raul Vicente.